Vitória da Conquista recebe Centro Integrado de Direitos Humanos

Date : 21-12-2018

A partir de agora, a população de Vitória da Conquista poderá ter acesso, em um único espaço,

a diversos serviços, informações e políticas públicas ligadas aos direitos humanos. Trata-se do Centro Integrado de Direitos Humanos, entregue pela Prefeitura Municipal na manhã desta sexta-feira (21).

O equipamento está localizado na praça Tancredo Neves, nº 01. No local, passarão a funcionar a Coordenação de Políticas de Promoção da Cidadania e Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros (LGBT); a Coordenação de Promoção da Igualdade Racial; Coordenação de Políticas Públicas para as Mulheres; e a Coordenação da Juventude.

A cerimônia de entrega contou com membros do Governo Municipal e da comunidade. Além disso, o evento também teve a presença do coordenador-geral de Relações Institucionais da Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), Thiago Menezes Siqueira; e do membro do Conselho Nacional da Juventude, representando a região Nordeste, Derick Passos.

Para o prefeito Herzem Gusmão, a inciativa vem para trazer um cuidado necessário às minorias sociais. “Você dá uma atenção especial à comunidade LGBT, à comunidade negra, e também às mulheres. Portanto, eu hoje estou muito feliz em saber que nós temos uma equipe e um governo de acolhimento, com as atenções voltadas para todos”, afirma.

A vice-prefeita e secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Irma Lemos, também comemorou a ação. “É com muita alegria que hoje a gente está aqui, inaugurando esse Centro. A gente vê que o prefeito tem dado apoio e trabalhando para todas as raças, todas as pessoas. Ele não está olhando raça, religião, partido político, ele está fazendo o trabalho dele. A gente vê que quem ganha é Conquista”, avalia.

Nova sede da Central de Libras – Logo após a entrega do Centro de Direitos Humanos, a equipe do Governo Municipal se dirigiu à Rede de Atenção e Defesa à Criança e ao Adolescente para entregar a nova sede da Central de Libras (CIL). A ampliação se deu por conta da quantidade de atendimentos e das necessidades específicas que chegavam até o local.

Além disso, o serviço também passa agregar o Centro de Capacitação Profissional para Pessoas com Surdez (CAS). A gerente do CIL e coordenadora do CAS, Jaqueline França, explica: “Professores que têm alunos surdos e que não conhecem muito a metodologia de ensino para surdos, a gente vai até a escola, oferece cursos, oferece oficina de libras e também orienta na elaboração de planejamentos e metodologias de ensino".